

RESENHA

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*.
2º ed. São Paulo: Editora Cortez, 2000. 118 P.

Por: Gilmar Batista

Edgar Morin, em *Os Sete Saberes*, afirma que a educação depende da união dos saberes, pois o que existe hoje é a total fragmentação, divisão, onde encontramos duas linhas de educação: de um lado a escola, dividida em partes, de outro lado à vida, onde os problemas são cada vez mais multidisciplinares, globais e planetários. Afirma ainda que a insuficiência do conhecimento e informações decorre da educação recebida, ou seja, da falta de complexidade na educação. Não podemos dividir a educação do ser humano, porque o ser humano não é divisível.

Alguns de seus *Sete Saberes* fala que compreensão do mundo parte do princípio de que ele é indivisível e, não podemos então dividi-lo em partes para estudá-lo.

O autor pensa que na educação do futuro devemos concentrar o ensino na condição humana, onde quer que ele se encontre. A importância da educação voltada para a condição humana é primordial, porque esta concepção nos mostra como o ser como animal e como humano pertence a um conjunto de ação-reação ora encontrada no mundo.

Morin concebe a educação como um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Cada sociedade precisa cuidar da formação dos indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais, prepará-lo para a participação ativa e transformadora na várias instâncias da vida social. Não há sociedade sem educação, nem educação sem sociedade. A educação não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências

culturais, científicas, morais e adaptativas que os tornam aptos a atuar no meio social, mundial e planetário.

Ele imagina que a educação corresponde, pois, a toda modalidade de influências e inter relações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, ideais, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação frente a situações e desafios da vida prática.

O autor acredita que a educação acontece nas mais variadas esferas da vida do ser humano desde o seu nascimento passando pelas incertezas, destruições, desenvolvimento, e verdadeiras metamorfoses das evoluções desorganizadas até sua morte. A terra vive uma situação de total transformação, seja ela física, (natureza e a transformação causada pelo homem) e também a transformação dos próprios sistemas criados pelo homem, (Usinas, telecomunicações), e porque não dizer da situação do próprio ser humano, toda sua existência, por isso devemos lembrar que a educação passa pela compreensão de todos estes sentidos, e também pelos sentidos da natureza do homem como ser social, (espírito, alma, intelectualidade). Porém existem obstáculos para a compreensão completa do ser humano, para a sua total conscientização desde mesmo ser para com os demais e também com o universo. Pensa também que para concepção completa do gênero humano, os indivíduos terão que passar por uma total integração de indivíduo / sociedade / espécie, etapas estas que são inseparáveis, porque é termos que se completam um com o outro não tendo fim, pois o fim de um é ao mesmo tempo meio e fim de outro. Portanto um indivíduo para ter a compreensão total, e por consequência a educação tão desejada, tem que passar e conviver com a democracia, igualdade, e ter o completo domínio do sentido

abrangente do ser como cidadão do mundo, tratando-o como se fosse seu, sem distinção de raça ou de qualquer outro preconceito.

O livro é destinado a estudiosos, professores e alunos dos cursos de graduação, pois sua leitura é bastante complexa, e não seria de fácil entendimento à outras pessoas que não estão ligadas a área da educação.